

VULNERABILIDADE SOCIAL: PROJETO BOM DIA TODAS AS CORES

Eixo: Práticas para Contextos Não Escolares

BARBOSA, Ligia da Silva ¹

BOLETTI, Luciana Ribeiro ²

DAVID, Mônica Cristiane ³

KELLERMANN, Maria do Rosario⁴

Projetos sociais se tornam extremamente importantes no sentido de resguardar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Muitas vezes, crianças e adolescentes, em virtude da situação econômica familiar, veem-se obrigados a trabalhar em prol da sua sobrevivência e, também, colaborar com a família. Neste sentido, acabam desistindo da educação formal e se expondo a questões de opressão, de marginalidade e violência, ficando à “margem” da pobreza intelectual e econômica e, conseqüentemente da exclusão social.

Portanto, os projetos sociais, vem agregar na reinserção da criança e do jovem, na sociedade, para sentirem-se pertencentes no contexto que estão inseridos. Assim, o desenvolvimento de projetos sociais sintoniza como “um ato de coragem, nunca de medo, pois o amor é um compromisso com os homens. Onde quer que estejam estes, oprimidos, o ato de amor está em comprometer-se com uma causa. A causa da liberdade”. (FREIRE, 1987, p.80)

Para auxiliar nesse contexto, apresenta-se o projeto seguinte, na intenção de corroborar na construção social da cidadania e valores visando o bem estar das crianças e adolescentes que apresentam vulnerabilidade social.

1 JUSTIFICATIVA

Os movimentos sociais são advindos de grupos de pessoas que tem como objetivo auxiliar crianças, adolescentes e, também, seus familiares que se encontram em situações de vulnerabilidade sociocultural e econômica a reverem seus valores,

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

³. Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós -Graduação das Faculdades OPET, FAEL, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet e Orientadora de TCC.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

princípios e situações de vida, repesando ações que veem promover a inserção na sociedade.

Portanto, as Organizações Não Governamentais (ONGs)

são formadas por segmentos sociais urbanos e rurais de homens e mulheres engajados e comprometidos, que possuem uma visão totalizadora – social, econômica, política e social – da sociedade em que vivem, congregando forças mobilizadoras e protagônicas para lutar pela qualidade de vida, objetivando mudanças e transformações com vistas a uma sociedade mais justa, fraterna e solidária para todos. (GRACIANI, 2014, p. 150)

Assim, as ações sociais, voltadas à inserção de pessoas em situações de vulnerabilidade, trabalham em prol do desenvolvimento de projetos, voltados às mudanças sociopolíticas econômicas para promover a conscientização do seu papel enquanto cidadão de direitos e deveres.

Neste sentido, Graciani (2014) explicita que existe a necessidade de resgatar valores educacionais, sociais, éticos e, também, morais, pelo fato que:

a educação social não é convencional em relação ao ensino realizado na escola. Essa área de atuação é composta por áreas de estudo relacionadas com a educação, a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal e social, as competências para o bom relacionamento entre sujeitos e, de modo mais geral, com a sociedade em que vivem. (WEGNER, 2008, p.12)

Portanto, o projeto subsequente, se faz necessário pela intenção de promover entre os participantes, atividades que envolvam valores, como amor, companheirismo, amizade e respeito à diversidade.

2 OBJETIVO GERAL

Compreender a importância de ser criança na sociedade, enquanto cidadã de direito e deveres, contribuindo na construção de saberes sociopolítico econômico, cultural e educacional.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as diferenças existentes nos seres humanos;
- Perceber que cada criança apresenta habilidades e potencialidades que precisam ser estimuladas;
- Despertar valores de companheirismo;

- Desenvolver o sentido artístico através das pinturas e desenhos.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O Pedagogo solicitará que as crianças sentem-se em círculo e escrevam seus nomes, em papel sulfite, utilizando os materiais que estarão no meio do círculo, como: canetinhas, revistas, colas, tesouras, palitos e materiais recicláveis. Após terem confeccionado os crachás, a Pedagoga solicitará, às crianças, que coloquem os crachás e se apresentem.

Na sequência, o Pedagogo fará a leitura do livro “Bom Dia Todas as Cores” da autora Ruth Rocha. Posteriormente, será explicado sobre o assunto do livro que pontua sobre a diferença e a importância da diversidade entre as pessoas, mas que todas devem viver em comunhão, assim como o camaleão da história.

Em seguida, o Pedagogo solicitará que as crianças façam grupos para confeccionarem um livro sobre a importância da inserção social, da inclusão, relacionando com o assunto do livro.

Ao término da atividade, cada grupo lerá a história que fez e, posteriormente, o Pedagogo mediará a história elaborada com valores, princípios, cidadania e outros assuntos inerentes ao contexto.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Livro de história, barbante, canetinhas, revistas, colas, tesouras, palitos e materiais recicláveis.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá durante o processo das atividades, em relação aos comentários, desenhos e elaboração do livro e história das crianças.

7 REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GRACIANI, Maria Stela Santos. **Pedagogia Social**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ROCHA, Ruth. **Bom-dia, Todas as Cores!** São Paulo: Salamandra: 2013.

WEGNER, M. **Pedagogia social e valores**: o resgate do direito a educação. 88f. Dissertação (Mestrado em Teologia) - Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2008. Disponível em: http://tede.est.edu.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=81.